

Cidade

Teatro de arena ganha notoriedade com arte urbana em graffiti

A ação desenvolvida em Uberlândia contou com o apoio da Basal Incorporações



A arena da Praça Sérgio Pacheco, em Uberlândia, está completamente ressignificada. Recentemente, os artistas consagrados da arte de rua Does, Dninja, Ton, Dequete e Geleia deram ao espaço público um colorido em letras nos estilos 3D e Wildstyle, grafitando elementos abstratos e figurativos, e personagens na face interna da concha acústica do teatro. A iniciativa foi uma forma de presentear a

cidade com um mural de 56 m² em grafite e difundir a cultura da expressão artística. O concreto, além de ganhar alegria e a assinatura de artistas talentosos, também passa a ser um espaço instagramável, que pode ser apreciado pela população, despertando o desejo das pessoas em fazer fotos no local. Durante três dias, os artistas se apoderaram do espaço eternizando seus talentos e ao mesmo tempo

renovando um espaço que passava despercebido pelo público.

Para Dninja – artista pioneira no graffiti em Minas Gerais e uma das primeiras mulheres a pintar também no Brasil, a ação visou, além de dar evidência ao graffiti, trazer o olhar da cidade,

uma forma de mostrar à população que a estética das letras é capaz de compor um ambiente muito bonito e fazer lago legal. Para a Praça pensei em algo que trouxesse energia boa, felicidade, louvor e contemplação. Também coloquei elementos que admiro, inspirados na arquitetura barroca mineira e dos portais das igrejas católicas. Casou muito colocar os pássaros, centralizados, em evidência. Eles abrem e acompanham o movimento do próprio lugar. O retorno do público foi muito legal!", ressalta.

A ação, desenvolvida com o apoio da Basal Incorporações, que patrocinou o traslado dos artistas, sprays e custeou todo suporte dos participantes no local da atividade, foi norteada sob o briefing "Movimento Urbano, Lazer e Bem-estar".

A escritora e produtora Débora Costa, que também é membro titular do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural, e intermediou a ação, disse que a intervenção foi um sucesso visto que o objetivo principal era reconectar as pessoas com o espaço. *"Foi mágico ver crianças ansiosas para correr na arena colorida, junto a um numeroso grupo de adultos brincando e redescobrimdo a acústica proporcionada pela concha. Além disso, tem sido incrível ver pessoas dos mais distintos nichos se mobilizando para ir conhecer e fotografar o espaço. Por meio da intervenção com graffiti conseguimos estabelecer novos diálogos com o espaço urbano e, assim, permitir que novas cartografias afetivas sejam construídas nesse espaço que é de todos",* avalia.

Segundo Sebastião Longuinho, diretor da Basal Incorporações, a empresa participa de diversas intervenções de gentileza urbana. *"Temos esse tipo de ação em outras praças em que atuamos e essa primeira participação dessa natureza em Uberlândia. Estamos imbuídos em ajudar a cuidar da cidade, ou seja, adotar alguns espaços. Ficamos muito felizes de contribuir com esse projeto e ver uma verdadeira obra de arte. Ficou muito bonito o trabalho dos artistas. Realmente, o espaço ganhou notoriedade",* conclui.

da população e dos gestores públicos e privados para um lugar que realmente merece atenção e ser devidamente utilizado. *"É um lugar espetacular para fazer lindas imagens de apresentações e até para a população aproveitar e fazer suas próprias fotos. A escrita é a origem do graffiti, por isso, nas lateais do mural e no centro temos letras. É*

Redação | Revista Soberana
Serifa Comunicação